



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## **II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL** **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

### **CONFECÇÃO DE LEMBRANCINHAS ESCOLARES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS COM ALUNOS DO AEE**

Alessandra Santos Nunes<sup>1</sup>  
Helena do Nascimento Meneses<sup>2</sup>

#### **JUSTIFICATIVA**

A educação especial como modalidade da educação também deve abordar em suas atividades temas sociais amplamente debatidos no contexto da sociedade de forma a envolver os educandos e estimulá-los a perceber e expressar suas opiniões sobre estes, haja vista que de certa forma, os temas interferem ou interferirão na vida destes indivíduos.

A temática ambiental é um dos temas significativamente abordados no contexto escolar da EMEF-WALQUISE VIANA DA SILVEIRA, pois a escola aderiu ao Programa Federal *Escola Sustentável* cujo foco de ação é desenvolver a educação ambiental no contexto escolar de forma prática, direta e usual na perspectiva de construir a consciência ambiental nos educandos, afim de que sejam multiplicadores dessa ação na família e na comunidade onde estão inseridos, intencionando de fomentar a convivência pacífica e sustentável do indivíduo com o meio ambiente de formar a não deixar se exaurir a cultura da comunidade do plantio de pequenas hortas, cuja cultura está se perdendo e enfraquecendo o tal habito alimentar local, importantíssimo para a saúde de qualquer indivíduo.

---

<sup>1</sup> Prof<sup>a</sup> do Atendimento Educacional Especializado da rede municipal de educação do município de Marabá, Especialista Educação Especial-Formação Continuada de Professores para o Atendimento Educacional Especializado pela UFC(Universidade Federal do Ceará), Graduada em Pedagogia com Habilitação em Educação Especial pela UEPA(Universidade do Estado do Pará) ([alessandra.nunes35@gmail.com](mailto:alessandra.nunes35@gmail.com)).

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup> do Atendimento Educacional Especializado da rede municipal de educação de Marabá, Especialista em LIBRAS pela Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin, Graduada em Pedagogia pela URCA(Universidade Regional do Cariri) Especialista([helenartes@hotmail.com](mailto:helenartes@hotmail.com)); Categoria: Minicurso; Eixo temático: Práticas pedagógicas com alunos público-alvo da Educação Especial.



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## **II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL** **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

O exercício da educação ambiental é uma das ações do *Plano de Ação do AEE da EMEF-Walquise Viana da Silveira*, cujas ações alcançam dos pais aos alunos atendidos, na perspectiva de que paulatinamente a consciência ambiental seja construída e que a prática do reuso de materiais recicláveis torne-se uma prática criativamente apreciada pela comunidade escolar.

Além das perspectivas acima citadas, destaca-se como primordial a importância ímpar do resgate da autoestima dos alunos da educação especial em vista de que a baixa autoestima infelizmente é uma regra nesse alunado, principalmente nos adolescentes devido *defasagem idade/série* que muitas das vezes é causada pela entrada tardia na escola e/ou inabilidade da escola comum em desenvolver atividades didáticas pedagógicas que atendam suas reais necessidades educacionais especiais. O combate a baixa autoestima deste alunado é uma ação urgente, pois como nos diz DANTAS(2015) *A autoestima é a apreciação que uma pessoa faz de si mesma em relação à sua autoconfiança e seu autorrespeito*, sendo assim, desenvolvê-la positivamente nos educandos do AEE é uma forma de suscitar nestes a credibilidade de que podem superar suas dificuldades e desenvolver suas habilidades de forma proativa como seus pares sociais. A metodologia didática do uso desta oficina é uma forma de estimulá-los a se perceberem em quanto sujeitos sociais ativos, valorativos, produtivos, capazes e com habilidades peculiares as quais devem ser reconhecidas pela sociedade.

Diante da necessidade de pensarmos propostas significativas que suscite o aprendizado dos alunos público-alvo da educação especial, como professoras de sala de recurso multifuncional, fruto de experiências e seus resultados exitosos no processo criativo e artístico de produção de pequenos artesanatos produzidos com materiais recicláveis, cujo trabalho foi(vai) além do “ensinar” pois através deste tipo de dinâmica, descobre-se nos educando habilidades ocultas, as quais não são visíveis nas atividades convencionais



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## **II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL** **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

formais de sala de aula (escrever, ler, calcular, etc.), mas são descobertas através das artes, pois os educandos demonstram conhecimentos quanto a tamanhos formas, texturas, espessuras, cores, cortes de forma naturalmente familiar, contrapondo-se conhecimentos quando estes mesmos conteúdos os são apresentados de modo formal. Sendo assim, destacamos que esta vivência é importante de ser compartilhada, via um processo formativo na modalidade de oficina no II Congresso Paraense de Educação Especial.

Assim podemos articular várias situações de ensino aos nossos alunos, ao mesmo tempo em que apreendem conhecimentos sobre preservação de modo sustentável com a natureza, cujos conhecimentos foram e são construídos pautados em atividades de educação ambiental, afim de que o envolvimento dos alunos com deficiências e transtornos globais do desenvolvimento também construam e desenvolvam a consciência ecológica para que cuidem do meio ambiente no qual estão inseridos, haja visto que estes educandos possuem subsídios vivenciais que os habilitam a construir consciência crítica das suas ações.

A presente oficina tem a finalidade de oportunizar processos de formação continuada a professores que trabalham com alunos público-alvo da educação especial. Pretende instrumentalizar os cursistas a construir de forma mediadora com os alunos do AEE, lembrancinhas escolares para os eventos comemorativos dentro e fora do ambiente escolar, cujo o processo de tais confecções, deverão ter como pano de fundo a abordagem dos conteúdos didáticos escolares necessários para construção, aquisição e sistematização das diversas áreas do conhecimento necessárias para o amadurecimento psicossocial destes educandos.

Em um contexto em que se mostram escassos os espaços de formação de professores com proposições didáticas com sucesso comprovado na prática, compartilha-se essa experiência intencionando estimular e motivar nos participantes a percepção e credibilidade no potencial criativo e habilidades dos alunos público alvo do AEE através de produções feitas por estes, cuja ação do





12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## **II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL** **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

docente deve ser apenas mediadora e não interventora no sentido de almejar estilos de beleza que julga ser o ideal para cada produção.

### **OBJETIVOS**

#### **Geral**

Instrumentalizar os participantes sobre a confecção de lembrancinhas escolares produzidas pelos próprios alunos do AEE e/ou inclusos no ensino comum com vista a estimular as habilidades e auto estima dos educandos.

#### **Específicos**

- Compartilhar ilustrações dos materiais produzidos e o seu processo de produção realizado alunos do AEE da EMEF-Walquise Viana da Silveira.
- Dialogar com os participantes sobre a importância de construir com os alunos público alvo do AEE atividades artesanais e proporcionar sua independência nesse processo;
- Oportunizar aos participantes a produção de atividades ecodidáticas relacionando o seu potencial no desenvolvimento e aprendizagem de alunos com deficiência atendidos no AEE e inclusos no ensino comum;
- Dialogar com os participantes sobre as vantagens que tais atividades proporcionam aos educandos do AEE no que tange aos aspectos sócio pedagógicos, assim como para os professores quanto a sua percepção nos avanços dos educandos.

### **METODOLOGIA**

A oficina será ministrada, de forma interativa, na qual os pressupostos teóricos e de aprendizagens dos alunos com deficiência, serão descritos. Primeiramente será exposto o plano da oficina, seus objetivos e as atividades práticas que serão desenvolvidas ao longo do evento, em seguida, serão compartilhados com os participantes, registros dos educandos do AEE da EMEF-Walquise Viana da Silveira produzindo os materiais propostos para a



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## **II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

### **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

oficina, tal compartilhamento intenciona fomentar diálogos reflexivos com os participantes sobre a valorização do potencial dos educandos, descoberta de habilidades destes, possibilidade de despertar no professor a sua percepção quanto aos processos intrínsecos de construção da aprendizagem dos alunos público alvo da educação especial na perspectiva anterior ao processo institucional das aprendizagens.

A oficina seguirá os seguintes procedimentos: para produção dos materiais, os participantes serão divididos em quatro grupos de cinco pessoas, as quais em virtude do tempo disponibilizados pelo II Congresso irão participar de apenas uma oficina, cuja dinâmica de organização das confecções será a seguinte:

1. Atividade: Sacolas com caixa de aveia e com jornais ou revistas: serão produzidas com caixas vazias de aveia, papel de presente, cola de isopor, 80 cm de barbante e tesoura sem ponta.
2. Atividade: Pintura de toalhas com vasados: toalhas de mão, tinta para tecido, pinceis variados, pedaços de papelão, canetas variadas para escrita em tecido.
3. Atividade Cofres caixa de leite: serão produzidos com caixas vazias e limpas de leite, retalhos diversos de E.V.A, cola de isopor, cola quente, fitilhos, tesoura sem ponta, régua de 30 cm.
4. Atividade Colares: serão produzidos com retalhos de jornais e revistas, cola de isopor, barbantes, tesoura sem ponta e miçangas.

### **RECURSOS MATERIAIS**

Caixas vazias de aveia, de sapato, leite ou suco; retalhos de E.V.A; sementes; jornais; revistas; cartazes; 10 bastões grandes de cola quente; 01 litro de cola de isopor; 10 folhas de papel de presente; 10 folhas de papel crepom; 01 carretel de barbante; 05 pistolas de cola quente; 05 vidros pequenos de cola de isopor; 10 tesourinhas; 05 grampeadores; 03 perfuradores; 10 régua de 30 cm; 02 pacotes de lacinhos; tintas para tecido; canetas para tecido; 10 pinceis, 05



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

brochas pequenas; 20 toalhas de mão; 01 data show; 01 note book; 01 pacote de papel A4; 05 caixas de giz de cera; canetas bics coloridas;

### AVALIAÇÃO

Reconhecendo a importância da avaliação para verificação se os objetivos da oficina foram alcançados e ser for necessário aprimorá-la para eventos futuros, a avaliação da oficina será feita pelos participantes vinte minutos antes do término desta e ao seu término, o produto será exposto no último dia do II Congresso.

### REFERÊNCIAS

ALVES, Gilberto. **A produção da escola pública contemporânea**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

BRASIL. **Reciclagem**. Lei nº 12.305/10, Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Disponível em: <http://www.mma.gov.br>. Acesso em: 25/09/2015.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao13.pdf>. Acesso em: 25/09/2015.

MARTINS, Lígia Márcia. O legado do século XX para a formação de professores In: MARTINS, Lígia Márcia; DUARTE, Newton. (orgs.). **Formação de professores**. Limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010, pp. 13-31.

PADILHA, Ana Lunardi. **Práticas Pedagógicas na Educação Especial**. 3ª ed. São Paulo: FAPESP. 2007.

DANTAS, Gabriela Cabral Da Silva. Autoestima. In: **Brasil Escola**. Disponível em <<http://www.brasilecola.com/psicologia/autoestima.htm>>. Acesso em 22 de novembro de 2015.